



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	Avaliação da infestação de moscas-das-frutas em pomar de laranjeira Valência
Autor	PRISCILA PADILHA
Orientador	LUIZA RODRIGUES REDAELLI

As moscas-das-frutas (Diptera; Tephritidae) estão entre as principais pragas da fruticultura mundial. No Brasil, a espécie exótica *Ceratitis capitata* (Wiedemann), a mosca-do-mediterrâneo, ocorre com maior frequência em frutos exóticos. Por outro lado, *Anastrepha fraterculus* (Wiedemann), mosca-das-frutas-sul-americana, é registrada principalmente em frutos nativos. O controle de moscas-das-frutas é feito, no RS principalmente, com o uso de inseticidas, que deixam resíduos nos frutos e no ambiente. Em contrapartida, o controle biológico, além de ser um método ambientalmente sustentável, vai ao encontro das exigências atuais do mercado. Entretanto, para a implementação de qualquer método de controle é importante conhecer as espécies que ocorrem na área e suas abundâncias, através de um monitoramento adequado. O objetivo deste estudo foi registrar as espécies de tefritídeos e suas abundâncias em pomar de laranjeira Valência. O trabalho foi realizado na Estação Experimental da FEPAGRO (Fundação Estadual de Pesquisa Agropecuária do Rio Grande do Sul), em Taquari, RS. O pomar de laranjeira Valência, *Citrus sinensis* (L.) Osbeck, tem uma área de 0,93 ha e é mantido apenas com roçadas e podas, sem uso de agrotóxicos. Quinzenalmente, no período de 03/I/2013 a 27/XII/2014 foram feitas amostragens utilizando sete armadilhas do tipo McPhail iscadas com proteína hidrolisada, BioAnastrepha[®], diluída a 5% com água. Os insetos capturados foram acondicionados em frascos contendo álcool 70%. No laboratório de Biologia, Ecologia e Controle Biológico de Pragas (BIOECOLAB) foi feita a triagem dos insetos da família Tephritidae, os quais foram contados, sexados e identificados a nível específico. Até o momento, foram encontradas duas espécies de tefritídeos, *A. fraterculus* e *C. capitata*. Em relação à *C. capitata*, o maior valor obtido para o número médio de moscas/armadilha/dia foi de 0,04 e o menor de zero. Já para *A. fraterculus*, o maior valor para o número médio de moscas/armadilha/dia foi de 6,04 e o menor de 0,04. Na maioria das ocasiões, este número atingiu o nível de dano econômico recomendado para controle, que varia de 0,5 a 1 mosca/armadilha/dia. A triagem do material amostrado, ainda não foi concluída, restando oito ocasiões para serem analisadas.